

não tratados pelo salicylato, sendo, porém, contro-indicado quando houver adynamia ou manifestações cerebraes.

—Tendo conhecimento de um artigo que assignalava as virtudes hemostaticas da antipyrina, M. Bosse recorreu ao seu uso em uma ulcera bastante extensa, (4 centimetros sobre 2) que uma senhora de 50 annos trazia na perna. A ulcera tornando-se profunda tinha descoberto já o periosto do tibia e interessado uma veia. Depois de pulverisar a ulcera com a antipyrina, o medico applicou um tampo de algodão na cavidade, mantendo-o por uma atadura.

No fim de 20 minutos a hemorrhagia que havia constantemente tinha parado. Tres dias depois a doente foi vista pelo medico, que verificando o estado da ulcera reconheceu uma membrana granulosa de boa natureza que a cobria, contrastando, pelo seu aspecto, com o da perda de substancia que antes da applicação do remedio tinha-se feito na ulcera. Então o medico applicou de novo em toda a extensão da ulcera o pó da antipyrina em uma camada de algodão salicylado, recomen- dando que se renovasse diariamente este curativo. A cicatriza- ção marchou rapidamente, de modo que no fim de 35 dias a cura era perfeita.

Em alguns casos rebeldes o autor secundava o emprego da antipyrina com a pomada de nitrato de prata ou de iodoformio. (*Gazette Médicale de Paris*, n. 35.)

CONGRESSO INTERNACIONAL DAS SCIENCIAS MEDICAS EM WASHIN- GTON.—Este congresso terá logar a partir de 5 de Setembro de 1887, sob a presidencia do Dr. Nathan S. Davis, professor de cli- nica medica em Chicago. Distribuir-se-ha por dezoito secções.

A admissão ao congresso é gratuita para os estrangeiros. As linguas officiaes serão o inglez, o francez e o allemão; os tra- balhos e memorias serão publicados no idioma fallado pelo auctor, as discussões serão reproduzidas em inglez.

Todas as communicações e pedidos de informações devem ser dirigidos ao Dr. John B. Hamilton, secretario geral, em Washington.